

# Dona Kiola pode receber alta do Incor ainda hoje

SÃO PAULO — A mãe do Presidente José Sarney, Dona Kiola Costa, 77 anos, poderá receber alta do Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas ainda hoje, segundo informou ontem o Assessor de Imprensa do hospital, Flávio Tiné. Dona Kiola foi internada na noite de anteontem para tratamento de uma hemorragia proveniente de complicação pós-operatória, mas agora seu estado de saúde é bom, não havendo qualquer preocupação maior por parte dos médicos.

Assistida pelo médico Silvano Raia, ela fora submetida segunda-feira a uma cirurgia, no próprio Incor, para corrigir uma estenose (estreitamento) retal. Na sexta-feira surgiu uma hemorragia, que preocupou seus médicos em Brasília. De acordo com Silvana Raia, essa hemorragia, sem riscos, provavelmente era devida a um esforço físico maior do que aquele que a paciente deveria estar fazendo nesta fase de recuperação. A transferência do Hospital das Forças Armadas, em Brasília, para São Paulo foi feita por recomendação do médico da Presidência da República, Messias de Araújo.

A hemorragia sofreu uma interrupção espontânea, segundo boletim médico divulgado ontem, e os exames adicionais da cirurgia, que seriam realizados dentro de 30 dias, acabaram sendo antecipados. Flávio Tiné explicou que uma colonoscopia — exame específico no intestino — a que a paciente deveria ser submetida para determinar o local da hemorragia poderá ser cancelada em função do quadro clínico, considerado bom.

Estão com Dona Kiola no Incor sua nora Marly e sua filha Conceição. Ontem, por volta das 8h, o Presidente José Sarney falou ao telefone com Silvano Raia, que o tranqüilizou quanto ao estado de saúde de sua mãe.

As informações do médico reforçaram as esperanças da família Sarney de que Dona Kiola



Sarney sai do hospital com os médicos

com ela comemorará, mais uma vez, as festas de fim de ano. No Natal a família jamais deixou de reunir-se em volta da mesa para rezar, com a mãe do Presidente puxando as orações. Como dona de casa no melhor estilo nordestino, ela nunca deixou o hábito de preparar doces caseiros. Quando o Presidente convidava chefes de Estado estrangeiros a visitarem sua terra, Dona Kiola sempre ficava à frente da preparação dos bolos de tapioca, dos arroz-de-cuxã e dos sucos de frutas regionais.

Os amigos da família em São Luís contam que a mãe de Sarney é uma senhora extremamente amável e tranqüila, que sempre preferiu manter-se distante das lutas políticas, ao contrário dos filhos e netos. Prefere guardar o hábito de rezar com a família e apelar à Deus nos momentos importantes.

— Dona Kiola faz política com o terço na mão. Nunca subiu num palanque eleitoral, mas tem uma fé inabalável de que o poder de Deus é capaz de eleger político e transformá-lo em bom administrador — informa um freqüentador do círculo mais próximo da família Sarney.